

30 ABR 2002

O GLOBO

Feriado prolongado na Câmara e no Senado

Falta de quórum faz com que a votação de emenda seja adiada para a semana que vem

• BRASÍLIA. O feriado é amanhã, mas a semana legislativa, mesmo sem ter começado, já acabou. Tanto no Senado como na Câmara os presidentes vão evitar pôr temas relevantes na pauta de votações porque têm uma certeza: assim como não houve quórum ontem, não haverá hoje, nem na quinta-feira e muito menos na sexta-feira. A proposta de emenda constitucional que permite a presença de capital estrangeiro nas empresas de comunicação, que teve ontem seu último dia de discussão no plenário, só entrará na pauta na próxima semana.

— De que adianta pôr um tema importante desses na pauta com quórum fraco? — perguntou o presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS).

O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), já havia combinado com o líder do governo, Arnaldo Madeira

(PSDB-SP), pôr em votação, hoje, a medida provisória que trata da renegociação da dívida de pequenos e médios agricultores. Mas como ela foi aprovada no Senado com uma emenda que não interessa ao governo, será preciso um bom quórum para se obter os 257 votos favoráveis, o que os líderes acreditam ser difícil.

Comissões também terão semana de pouco trabalho

A semana fraca não ficará restrita ao plenário. Nas comissões não há nada de relevante previsto para acontecer. O projeto de emenda constitucional que prorroga a cobrança da CPMF até 2004, que foi lido ontem no plenário, foi para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Como as reuniões da CCJ acontecem às quartas-feiras, somente no dia 8 de maio o projeto começará a ser discutido. ■